

Sua Excelência
Dra Michelle Bachelet
Alta Comissária dos Direitos Humanos
Nações Unidas

Desde o início da pandemia da Covid-19, o Brasil registrou mais de 10 milhões de casos e mais de 260.000 mortes. A situação se agravou a partir de janeiro de 2021, com mais de 75 mil casos novos e quase 2.000 mortes por dia, atingindo de forma mais significativa as camadas vulnerabilizadas da população. O país vive, nesse momento, o colapso do seu sistema de saúde, tanto no setor público como no privado.

A senhora está certamente bem informada sobre o quadro atual da pandemia no Brasil e a insuficiente implementação das medidas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde em relação à prevenção da doença e à proteção social para diminuir a exposição, como evitar as aglomerações sociais e o exigir o uso de máscaras faciais. Ao contrário, a autoridade política maior incentiva atividades que levam à população a se expor a risco.

A vacinação, importante instrumento para o controle da situação, tem enfrentado enormes desafios organizativos, dificultando o controle da pandemia. O Programa Nacional de Imunização, reconhecido mundialmente, tem uma história de sucesso que inclui a erradicação da varíola e a eliminação da poliomielite, além do controle de várias outras doenças transmissíveis. A dinâmica atual, contudo, contradiz essa história.

Acrescente-se que, com o surgimento e a disseminação de novas variantes do vírus, é remota a perspectiva de se alcançar a cobertura vacinal necessária para produzir a imunidade coletiva e permitir o controle da pandemia.

Entendendo que o direito à saúde e o direito à vida estão sendo desrespeitados pelos governantes brasileiros, o Conselho Nacional de Saúde, órgão do controle social do SUS, e a Frente pela Vida, movimento que reúne centenas entidades da sociedade civil, incluindo associações científicas e de profissionais de saúde, vem solicitar à V. Excia. que alerte ao governo e ao povo brasileiros sobre as consequências do desrespeito aos direitos humanos que o país pode vir a sofrer no âmbito do concerto das nações.

Por fim, vale acrescentar que o descontrole da pandemia torna o Brasil uma ameaça global na medida em favorece a geração de novas variantes do vírus que, se disseminadas, podem debilitar os esforços para controlar a pandemia em diferentes países do mundo. Nesse sentido, os signatários estão também apelando ao Presidente do conselho executivo, Dr. Harsh Vardhan, e ao Diretor Geral da OMS, Dr Tedros Adhanom Geyebresus, que alertem as autoridades brasileiras sobre as consequências do desrespeito às disposições do Regulamento Sanitário Internacional (2005).

Brasília, 8 de março de 2021.


Conselho Nacional de Saúde
Frente pela Vida
Frente pela Vida
Frente pela Vida
Frente pela Vida